

Perguntas Parlamentares

1 de Setembro de 2011

E-007543/2011

Resposta dada pela Alta Representante/Vice-Presidente Catherine Ashton em nome da Comissão

A União Europeia está profundamente preocupada com as actuais restrições impostas à liberdade de Chen Guangcheng, bem como da sua mulher e filha. Tanto antes como imediatamente após a sua libertação da prisão, a UE procurou obter garantias de que o Sr. Chen não seria colocado em prisão domiciliária; as autoridades chinesas asseguraram que o Sr. Chen seria um homem livre após a sua libertação, já que a prisão domiciliária não existe no direito chinês. Notícias de que o Sr. Chen permanece em prisão domiciliária suscitam grande preocupação, visto que o Sr. Chen tem problemas de saúde e necessita de cuidados médicos.

Na sequência das notícias de que o Sr. Chen tinha sido colocado em prisão domiciliária após a sua saída da prisão, um funcionário da Delegação da UE em Pequim, acompanhado por funcionários de outros países com a mesma preocupação, tentaram visitar o Sr. Chen em sua casa, na aldeia de Dongshigu, na província de Shandong, em 14 de Outubro de 2010. Contudo, o seu automóvel foi interceptado por pessoas não identificadas nas proximidades da aldeia e obrigado a retroceder com violência, não tendo, por conseguinte, sido possível visitar o Sr. Chen. Posteriormente, a UE protestou junto do Ministério chinês dos Negócios Estrangeiros no que se refere a este incidente.

A UE apresentou uma vez mais o caso do Sr. Chen no Diálogo UE-China sobre os direitos humanos, em 16 de Junho de 2011. As autoridades chinesas reiteraram que a prisão domiciliária não existe no direito chinês e argumentaram que, após a sua libertação da prisão, o Sr. Chen vivia uma vida normal. A China salientou que qualquer nova tentativa de a UE visitar o Sr. Chen seria considerada uma interferência nos assuntos internos da China.